

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO**

**LETÍCIA CASTRO SARAIVA**

**A CRIAÇÃO DE ANIMAIS EXÓTICOS E SILVESTRES NO BRASIL**

**GOIÂNIA  
2015**

LETÍCIA CASTRO SARAIVA

**A CRIAÇÃO DE ANIMAIS EXÓTICOS E SILVESTRES NO BRASIL**

Trabalho apresentado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade federal de Goiás, como parte dos requisitos para conclusão do Ensino Médio.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Izabel Barnez Pignata

GOIÂNIA

2015  
**A CRIAÇÃO DE ANIMAIS EXÓTICOS E SILVESTRES NO BRASIL**

Letícia Castro Saraiva<sup>1</sup>  
Maria Izabel Barnez Pignata<sup>2</sup>

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar a convivência entre homem e animal, pensando no aumento constante da proximidade entre ambos, sendo que o resultado da pesquisa aqui exposta, nos ajuda a reparar a possibilidade de um convívio saudável entre o homem e o seu animal. Durante os últimos anos, o aumento da procura de animais de estimação um tanto quanto diferentes vem sendo bastante comum, mesmo se fosse um cachorro ou um gato, devemos saber como cuidar e quais são as necessidades daquele ser vivo. Não basta apenas comprar ou adotar como se fosse apenas mais uma aquisição, pois cada organismo tem as suas necessidades diferenciadas, como temperatura e alimento próprio, lembrando também que não é qualquer veterinário que está apto para cuidar da espécie em questão.

**Palavras-chave:** Animal exótico e silvestre; Convívio; Proteção.

**LA CREACIÓN DE ANIMALES EXÓTICOS Y SILVESTRES EN BRASIL**

**RESUMEN**

Este trabajo tiene como objetivo analizar la convivencia entre el hombre y los animales, pensando en la proximidad constante entre ellos, y el resultado de la investigación que se describe aquí, nos ayuda a reparar la posibilidad de una sana convivencia entre el hombre y su animal. En los últimos años, el aumento de una mascota diferente de las “tradicionales” ha sido bastante común, mismo que se trate de un perro o un gato, debemos saber cómo cuidar y cuáles son las necesidades de ese ser vivo. No basta solamente comprar o adoptarlo esto como simplemente otra adquisición, ya que cada cuerpo tiene sus diferentes necesidades, tales como la temperatura y la propia comida, también tenemos de recordar que no es todo veterinario que es capaz de cuidar de la especie en cuestión.

**Palavras Chave:** Animal exótico y silvestre; Convivio; Protección.

---

<sup>1</sup> Aluna da 3ª Série do Ensino Médio do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás – CEPAE/UFG. *E-mail:* leticiacastrosaraiva@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora – Professora associada do Departamento de Biologia do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás – CEPAE/UFG. *E-mail:* mibabel@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Os animais exóticos, diferente do que muitos pensam não são iguais aos silvestres. A diferença básica entre os animais exóticos e os silvestres, é que enquanto os silvestres são de determinada fauna local, os exóticos são inseridos em um habitat em que não nasceriam naturalmente. Todo animal nascido em cativeiro, pode receber a autorização para serem criados em casa. Por esta razão, a criação de animais silvestres é quase sempre ilegal, sendo permitida apenas em centros de pesquisa, zoológicos e outras entidades com a autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), ou de outra autoridade competente. Pensando nisso, o trabalho que se segue irá tratar sobre A Criação de Animais Exóticos e Silvestres no Brasil.

A ideia sobre o tema surgiu pela crescente procura de animais um tanto quanto diferenciados dentro da nossa sociedade, fazendo com que seja necessária a discussão sobre as causas e consequências da criação de tais animais. E com isso, aproveitando a necessidade de produzir um trabalho de conclusão de ensino médio, procuramos um tema não muito discutido e ao mesmo tempo necessário. A importância do estudo da inserção desses animais em âmbito doméstico serve principalmente para analisarmos a saúde não só dos pets, quanto de seus donos.

Este trabalho pretende entender os motivos da busca de animais exóticos, a maneira correta de sua obtenção, os cuidados necessários para com eles, o que não fazer, e a melhor maneira de garantir não somente a saúde do animal quanto à do dono. E para isso, falaremos sobre os erros cometidos pelas pessoas que buscam tais animais, e que é possível existir uma boa convivência entre eles se a busca for feita através de uma cuidadosa pesquisa, e certeza da decisão de criar um pet com necessidades tão diferentes dos pets mais adotados e conhecidos por todos, além de muitas vezes a necessidade de uma boa condição financeira para mantê-los ou até mesmo obtê-los.

Para a realização deste estudo, foi utilizado principalmente fontes primárias e secundárias, como sites, dicionários, revistas e artigos eletrônicos. Por fim, espera-se que a pesquisa realizada possa mostrar a possibilidade de existir uma boa relação entre a saúde do animal e a de seu dono.

## **METODOLOGIA**

O estudo foi realizado utilizando-se do método qualitativo, começando por descrever as diferenças básicas sobre os animais silvestres e exóticos, para clarear a diferença entre eles. A partir da seleção e organização, por meio de fontes web gráficas (revistas, artigos, e sítios da internet), pretendeu-se compreender a busca de animais tão diferenciados, exemplos desses animais, como obtê-los, leis de proteção, criação e saúde, sempre atento a possibilidade de existir uma interação saudável entre homem e animal, da maneira menos prejudicial possível para ambas as partes. O material documentado foi ordenado e apresentado como relatório de pesquisa.

## **O QUE SÃO OS ANIMAIS EXÓTICOS E SILVESTRES?**

Muitas pessoas pensam que os animais exóticos são aqueles diferentes ou esquisitos, entretanto, conforme Pensamento Verde (2014) são animais introduzidos em um habitat diferente de seu natural principalmente por ação do homem. Por lei, dependendo de cada país e animal, eles podem ser comercializados, assim como os silvestres, contanto que ambos tenham sido frutos da reprodução em cativeiro.

Conforme a frase a seguir, poderemos reparar que os animais silvestres são aqueles naturais de uma determinada fauna, no caso, o Brasil. “A proteção, o uso sustentável e o manejo da fauna silvestre em busca do equilíbrio ambiental podem e devem ser feitos pelo Governo e a Sociedade de forma integrada no sentido de defender o que é de todos: Patrimônio Natural do Brasil, Bem de Uso Comum dos brasileiros e garantia para as futuras gerações.” (IBAMA, 2015)

De acordo com o Art.2 do Processo nº 02001.002875/96-69, considera-se fauna brasileira todos os animais pertencentes às espécies nativas, migratórias e quaisquer outras, aquáticas ou terrestres, reproduzidas ou não em cativeiro, que tenham seu ciclo biológico ou parte dele ocorrendo naturalmente dentro do Território Brasileiro e suas águas jurisdicionais (IBAMA, 1997)

## EXEMPLOS DE ANIMAIS EXÓTICOS E SILVESTRES



*Figura 1. Ferret/Mustela Putorius Furo*

Disponível em: <http://ospcablog.ca/wp-content/uploads/2013/07/Ferret.jpg>

Para ajudar a melhor compreensão veremos alguns exemplos de animais exóticos encontrados no Brasil. O Pensamento Verde (2014) cita como os animais mais presentes na criação doméstica brasileira os periquitos australianos, pavões, calopsitas, cacatuas e canário do reino. Sendo que também temos os animais mais comuns nos zoológicos, seriam estes: javalis, ursos, zebras, najas, leões, pítons, elefantes, ferrets, dentre outros.

O veterinário Alexandre Pessoa exemplifica alguns animais da fauna brasileira como saguis, jabutis, papagaios e macacos-prego.



*Figura 2. Calopsita/Nymphicos Hollandicus*

Disponível em: [http://www.calopsitasmansas.net/fotos\\_arquivos/Perola/PerolaBranca.jpg](http://www.calopsitasmansas.net/fotos_arquivos/Perola/PerolaBranca.jpg)

## LEIS DE PROTEÇÃO

Gráfico 12. Representatividade das classes nas apreensões do IBAMA nos anos de 1999 e 2000

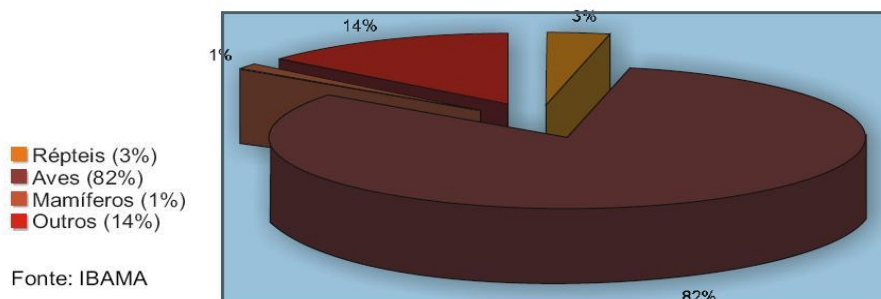


Figura 3. Gráfico de Representatividade das classes nas apreensões do IBAMA nos anos de 1999 e 2000

Disponível em: [http://3.bp.blogspot.com/-mRLBjnth6oo/TXdqSbDIBCI/AAAAAAAAG\\_I/rmWeLfwZfk/s1600/grafico.jpg](http://3.bp.blogspot.com/-mRLBjnth6oo/TXdqSbDIBCI/AAAAAAAAG_I/rmWeLfwZfk/s1600/grafico.jpg)

Assim como temos as leis de proteção e estatutos da criança e do adolescente, do idoso, seguro desemprego, dentre todas as leis que ajudam a proteger e respeitar a vida, possuímos também uma preocupação com os animais e não somente com o homem, afinal eles são seres vivos assim como nós.

Desde a Declaração Universal dos Direitos dos Animais proposto pela UNESCO e aprovado em 27 de janeiro de 1978, estamos cada vez mais aprimorando e buscando formas de assegurar a segurança e a preservação dos animais, uma vez que sozinhos eles não conseguem se proteger.

No Brasil já possuímos algumas leis, decretos e portarias para garantirem o direito dos animais, e como são um número razoável falaremos apenas sobre a Portaria IBAMA nº177/97, de 15 de outubro de 1997 sobre compra e venda de animais silvestres. Por possuir trinta artigos, decidi escolher apenas um para nos ajudar a compreender melhor os direitos dados aos animais.

[a]rt. 4- A pessoa jurídica que intencione comercializar animais vivos, abatidos, partes e produtos, deverá necessariamente registrar-se no IBAMA na categoria de Indústria/Beneficiamento de Animais Abatidos, Partes, Produtos e Subprodutos da Fauna Silvestre Brasileira e Exótica.

A principal função do artigo descrito acima é o de garantir que apenas pessoas qualificadas possam fazer o manuseio dos animais, uma vez que cada espécie necessita de um cuidado especial, referente a alimentação, clima e saúde.

Ao se pensar em uma vida, devemos nos lembrar que cada ser vivo tem alguma importância biológica, e por isso não devemos deixar uma pessoa qualquer fazendo o seu

manejo. Sendo necessário uma lei que controle o comércio e a criação de animais, uma vez que o mau manuseio para com eles pode causar problemas de saúde para o criador e o criado.

## **OBTENÇÃO DE FAUNA SILVESTRE E EXÓTICA**

Com a procura crescente de tais tipos de animais, devemos prestar bastante atenção na forma de obtenção e no local onde compraremos os nossos novos animais. Infelizmente o tráfico de espécies raras e um tanto quanto cobiçadas, continuam sendo um grande problema no Brasil, e toda vez que alguém compra um animal de forma ilegal, por mais que a pessoa não saiba, estará ajudando a manter o tráfico vivo.

Os animais provindos de forma ilegal são muito mais susceptíveis a doenças, e podem não ser adequados para a criação doméstica por não estarem acostumados com a presença de seres humanos. Segundo o sitio SOS FAUNA (2015), aproximadamente 38 milhões de animais são retirados de seu habitat por ano no Brasil.

Além das quantidades exorbitantes de animais retirados de seu local de origem como cita o SOS FAUNA (2015), ele também nos fala sobre o sofrimento dos espécimes com os métodos de captura, com o transporte inadequado, fazendo com que ocorra diversas mortes no processo. Ao serem retirados da natureza, estarão influenciando também nas funções ecológicas, acarretando em um desequilíbrio no ecossistema.

Por estes motivos para realizar uma compra lícita o ideal é buscar um estabelecimento registrado no IBAMA como nos mostra o Art. 10 da Portaria citada no tópico LEIS DE PROTEÇÃO;

[o]s animais vivos da fauna silvestre brasileira poderão ser comercializados por criadouros comerciais, jardins zoológicos devidamente registrados no IBAMA e por pessoas jurídicas que intencionem adquirir animais e revende-los a particulares para dar início à criação comercial ou conservacionista ou para aqueles que pretendam mantê-los como animais de estimação. (Pág. 3)

## **CRIAÇÃO**

- Por quê comprar um pet tão diferente?

Em uma reportagem da VEJA de São Paulo escrita por Natália Zaccaro, veremos que um dos motivos da adoção de animais exóticos e silvestres é o modismo, sendo ele o responsável do descarte daqueles animais “ultrapassados”.



Dentro de uma sociedade em que o status é basicamente a coisa mais importante, muitas pessoas sentem a necessidade de obterem alguns animais tidos como “do momento”, ou até mesmo a de gastar o dinheiro que tem com alguma coisa. Mas também temos aquelas pessoas buscando um animal que se identifica, acreditando poder ser um bom dono.

Infelizmente, as pessoas que vão na “onda” acabam não se adaptando ao bicho, muitas das vezes por causa dos cuidados para com eles, como alimentação, saúde, higiene e até mesmo em relação ao odor emitido. Devemos nos atentar se temos a condição financeira necessária para administrar tais animais, uma vez que geralmente são caros e possuem uma manutenção diferenciada.

O sagui por exemplo, pode ser vendido em torno de 4.000 mil reais, e a arara vermelha fica em torno de 6.000 e 9.000 mil reais. Lembrando também a dificuldade de encontrar ração para determinados animais, ou até mesmo um profissional qualificado para tratá-lo.

## **SAÚDE**

- Quais os riscos para a saúde do animal e de seu dono?

Independente de o animal ser doméstico, selvagem, exótico ou silvestre, e até mesmo nós seres humanos, temos diversos fatores bióticos e abióticos que podem influenciar o nosso organismo, e por isso devemos nos atentar a saúde. No sitio da ACASCO vemos um tópico que fala brevemente sobre os riscos de se criar um animal silvestre, como veremos logo a seguir:

[t]odo animal, independente de ser silvestre ou doméstico, pode ser portador de doenças transmissíveis ao homem, conhecidas como zoonoses ou antropozoonoses. Além de ser potencialmente defensivo, ou seja, pode morder, arranhar, picar ou bicar, quando provocado. O ideal é que o animal seja respeitado em suas características físicas e comportamentais, esteja sob a supervisão de um médico veterinário e que as pessoas estejam conscientes da existência dos riscos físicos e doenças, sua via de transmissão e contágio.

Devemos nos atentar também que os problemas de saúde podem sair do âmbito doméstico e se tornar algo maior, como por exemplo sair do particular e ir para o público, ou seja, a saúde pública também poderá ser afetada caso não se tenha os cuidados adequados. E por esta razão a vigilância sanitária torna-se bastante importante para mantermos o controle de doenças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho, realizado numa perspectiva multidisciplinar, foi para mim algo de bastante valor agregado, uma vez que através de seu propósito de informar as pessoas sobre a criação de animais exóticos e silvestres no Brasil, acabei aprendendo um pouco mais sobre o que se deve ou não fazer ao se tratar de uma outra vida.

Analisando todas as ideias aqui expostas, percebemos a possibilidade de uma relação saudável e consciente com os animais, contanto que as pessoas que queiram criá-los busquem informações sobre os cuidados necessários da espécie desejada, e lembrem-se de procurar saber se no local onde moram possui um profissional qualificado para cuidar de seu pet.

Ao longo da pesquisa tive um pouco de dificuldade de coletar um material de qualidade para o trabalho, pois o assunto não é tão discutido na nossa sociedade, mesmo sendo algo importante e recorrente. Caso aumentem as discussões sobre a aquisição cada vez mais constante de animais silvestres e exóticos, poderemos realizar melhorias tanto na vivência com estes animais, quanto em trabalhos acadêmicos como este.

## REFERÊNCIAS

ACASCO. Dúvidas e perguntas frequentes sobre a Fauna. Disponível em: <http://www.acasco.com.br/conteudo/?id=121&PHPSESSID=2c5b3e75b60d93ac8722e1af866038f6>. Acesso em: 27 set. 2015.

ESTIMAÇÃO. Animais exóticos: como comprar e criar? Disponível em: <http://www.estimacao.com.br/animais-exoticos-como-comprar-criar/> Acesso em: 14 jun. 2015.

IBAMA. Compra e venda de animais silvestres. Disponível em: <http://apasfa.org/leis/silvestres.shtml> Acesso em: 16 out. 2015.

PENSAMENTO VERDE. O que são e quais são os principais animais exóticos no Brasil? Disponível em: <http://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/o-que-sao-e-quais-sao-os-principais-animais-exoticos-brasil/> Acesso em: 31 maio 2015.

PETMAG. Diferenças entre animais exóticos e Silvestres. Disponível em: <http://www.petmag.com.br/14476/animais-exoticos-x-silvestres-voce-sabe-adiferenca/> Acesso em: 31 maio 2015.

SOSFAUNA. O tráfico de animais silvestres no Brasil. Disponível em: <http://sosfauna.org/trafico.php> Acesso em: 27 set. 2015.